



DIGITAL TRANSFORMATION MANAGER



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

DITRAMA – DEZEMBRO 2019

“GESTOR DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL” PARA A INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO: PESQUISA SOBRE AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA UM NOVO PERFIL PROFISSIONAL

O projeto DITRAMA, co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do Programa Erasmus +, visa definir o conjunto de conhecimentos e competências do novo perfil profissional de Gestor da Transformação Digital para a indústria de mobiliário.

O contexto

O Gestor da Transformação Digital para o setor do mobiliário é o perfil profissional necessário para implementar uma estratégia de digitalização em todos os processos de gestão.

É uma figura que deve necessariamente integrar 4 áreas de competência complementares:

- **PLANEAR:**
 - o A estratégia de digitalização da empresa
 - o Os recursos humanos, económicos, de infra-estrutura e tecnológicos do Departamento de Digitalização necessários para a implementação bem-sucedida da estratégia

- **FAZER:**
 - o Garante a implementação bem-sucedida da estratégia de digitalização
 - o Coordena as atividades relacionadas com a estratégia de digitalização da empresa

- **VERIFICAR:**
 - o Cria a lista de relatórios e indicadores de desempenho-chave para monitorização, medição, análise e avaliação do desempenho da digitalização da empresa
 - o Coordena as atividades de auditoria no campo da digitalização, incluindo a avaliação do nível de maturidade da digitalização da empresa
 - o Coordena e supervisiona a investigação de novas tecnologias, soluções, ferramentas e metodologias no campo da digitalização



DIGITAL TRANSFORMATION MANAGER

- **AGIR:**

- o Conduz projetos inovadores / transformadores / de melhoria disruptiva no campo da digitalização, incluindo ações corretivas, dentro do departamento de digitalização e da empresa
- o Identifica oportunidades de melhoria, incluindo não-conformidades, do departamento de Digitalização e da parte do sistema de gestão da empresa relacionado com a digitalização e a implementação de sua estratégia

A metodologia de investigação

Com base nesses objetivos finais, o projeto no início definiu as principais competências exigidas pelo Gestor da Transformação Digital.

A primeira fase do projeto envolveu **144 especialistas** de toda a Europa, para participar numa entrevista on-line exaustiva, composta por perguntas de múltipla escolha sobre:

- Competências técnicas e competências da Indústria 4.0
- Competências não técnicas
- Barreiras para a implementação da Indústria 4.0 na indústria de mobiliário

Os especialistas foram selecionados para obter um **painel representativo** tanto por origem geográfica como por ocupação, divididos entre:

- 1) Empregadores e trabalhadores do setor do mobiliário**
- 2) Profissionais de EFP (ensino e formação profissional) / ES (ensino superior)**
- 3) Especialistas em tecnologia da Indústria 4.0.**

Nos gráficos abaixo é possível visualizar os detalhes de cada um dos dois critérios de seleção da amostra (número de respostas por país e número de respostas por profissional):

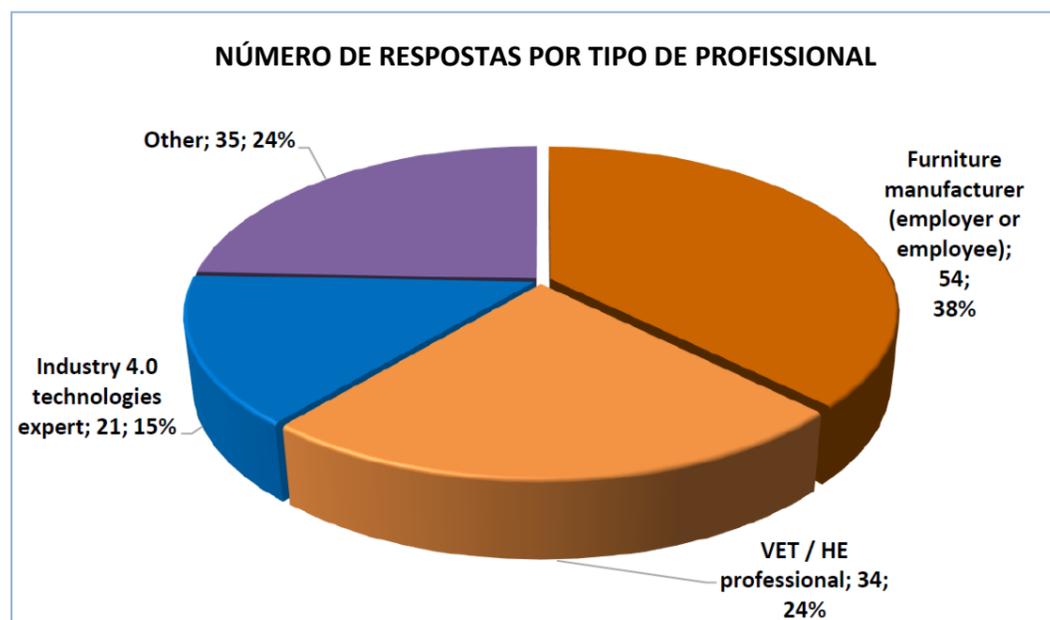




DIGITAL TRANSFORMATION MANAGER



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Após a realização das entrevistas e sequente tratamento da informação, foi realizado um workshop no dia 27 de junho de 2019, em Bruxelas, com 27 especialistas que analisaram e comentaram os resultados da pesquisa, abordando a definição geral do currículo do Gestor da Transformação Digital.

Os resultados da investigação

Os resultados de forma agregada que emergiram das respostas ao questionário são mostrados abaixo, divididos nos três objetivos macro definidos inicialmente.

- 1) O primeiro cluster de perguntas definiu as competências tecnológicas prioritárias para a nova figura do Gestor de Transformação Digital.

Dentro de uma gama de tecnologias diferentes, duas emergiram com particular relevância: **Internet das Coisas e Cibersegurança**.

- 1) Na opinião dos especialistas entrevistados, a ligação digital entre máquinas e objetos e a proteção da segurança de equipamentos digitais dentro da empresa são duas prioridades nas quais as competências do Gestor de Transformação Digital devem estar focadas.

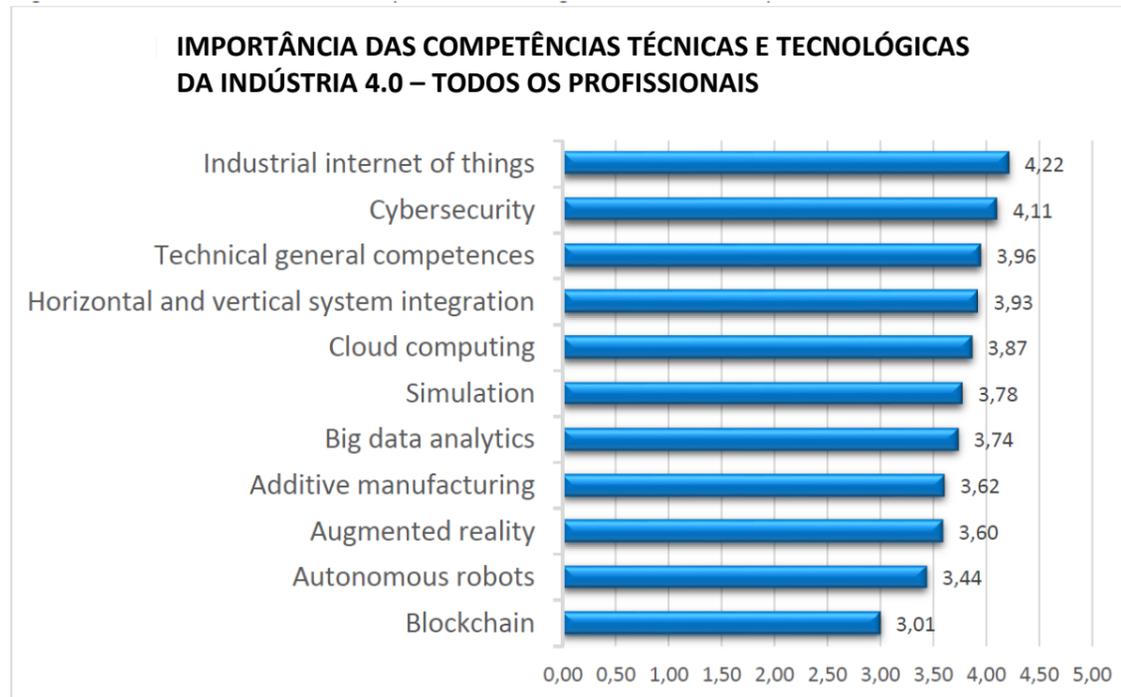
Como pode ser visto no gráfico, com exceção do Blockchain - provavelmente ainda distante das atividades diárias das empresas ou pouco conhecido nos seus desenvolvimentos em favor da rastreabilidade e antifalsificação do produto - todas as tecnologias indicadas no questionário são consideradas relevantes.



DIGITAL TRANSFORMATION MANAGER



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



2) O segundo cluster de perguntas investigou quais as competências não técnicas consideradas relevantes para completar o perfil do Gestor da Transformação Digital e o respetivo grau de importância.

Os entrevistados consideraram todas as competências identificadas necessárias para orientar os processos de transformação digital nas empresas e sublinham a prioridade de três delas: sensibilidade à inovação - entendida de uma maneira geral -, competências de comunicação e competências de gestão e de auto-empresendedorismo. Inteligência emocional, sensibilidade nas questões da gestão da qualidade, risco e saúde e segurança no trabalho e forte orientação ética completam o perfil profissional, como se pode verificar no gráfico.





DIGITAL TRANSFORMATION MANAGER



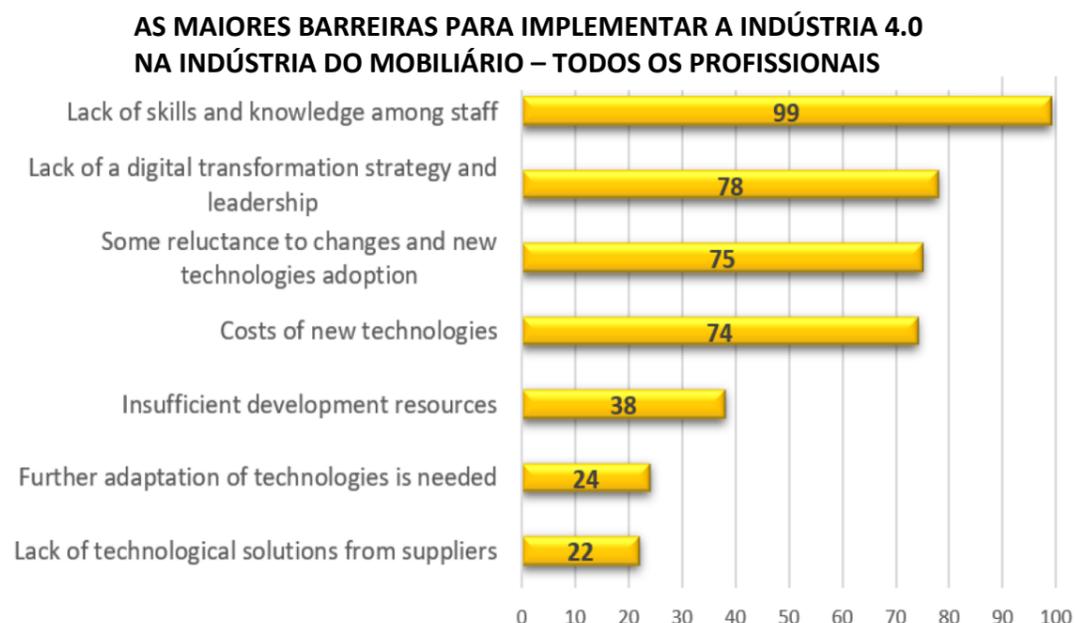
Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

- 3) Solicitou-se a identificação das principais barreiras à implementação de tecnologias relacionadas com a Indústria 4.0 e aos processos de transformação digital em empresas pertencentes ao setor do mobiliário.

Ao contrário das respostas anteriores, os resultados são muito polarizados.

A principal barreira é a **inadequação dos conhecimentos e competências tecnológicas atuais das empresas**, combinados com uma **fraca visão estratégica** inerente ao planeamento da transformação digital.

Esse resultado emerge fortemente da necessidade, não apenas da definição específica de uma figura profissional que tenha responsabilidade pela transformação digital dos processos, hoje muitas vezes fragmentada entre escritórios e funções diferentes, mas também de uma **forte procura por educação e formação específica**.



A formação adequada de perfis profissionais capazes de orientar efetivamente a transformação digital das empresas de mobiliário europeias é uma urgência reconhecida, à qual o projeto DITRAMA deseja responder através do desenvolvimento de um MOOC (curso on-line massivo e aberto) multimédia e interativo, aberto a quem desejar explorar este assunto tão relevante.



DIGITAL TRANSFORMATION MANAGER



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

O Projeto

O projeto de 36 meses conta com a colaboração de **12 parceiros**, de 8 países europeus diferentes, e uma representação do mundo das **universidades, gestão, investigação aplicada e formação profissional**.

Coordenador do Projeto:

[CENFIM – Centre de Difusió Tecnològica de la Fusta i del Moble de Catalunya](#) (La Sénia – Espanha)

Parceiros

[Aarhus Universitet](#) (Aarhus – Dinamarca)

[Woodwize](#) (Brussel – Bélgica)

[CETEM](#) – Centro Tecnològico del Mueble y la Madeira de la Region de Murcia (Yecla – Espanha)

[U.E.A.](#) – European Furniture Manufacturers Federation based in Prague (República Checa)

[AMIC](#) – Associacio Agrupacio Moble Innovador de Catalunya (La Sénia – Espanha)

[CFPIMM](#) – Centro de Formação Profissional das Indústrias da Madeira e Mobiliário (Lordelo – Portugal)

[FederlegnoArredo – Federazione Italiana delle industrie del legno, del sughero, del mobile, dell'illuminazione, dell'arredamento](#) (Milano – Itália)

[OIGPM – Ogólnopolska Izba Gospodarcza Producentów Mebli](#) (Warsaw – Polónia)

[Método Estudio Consultores](#) – (Vigo – Espanha)

[HOGENT](#) – (Gent – Bélgica)

[Universitatea Transilvania din Brasov](#) (Brasov – Roménia)

Mais informação:

www.ditrama.eu

#DITRAMA

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.